



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2570

Titulo: BC3 - MÉTODOS DE BLOQUEIO MAXILOMANDIBULAR USADOS EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

Categoria: BANCADA CLÍNICA

Autor(es): ARTHUR CAMILLO DE SOUZA LARANJEIRA; JOANA RAFAELA ALMEIDA CAVALCANTI; DAVID MORAES DE OLIVEIRA

Resumo

As amarras dentárias são métodos que tem por objetivo conter dentes e/ou fragmentos fraturados e promover imobilização maxilo-mandibular, sendo uma técnica simples, pouco invasiva e que pode tratar ou auxiliar no tratamento de uma boa parcela das fraturas maxilo-mandibulares. São classificadas em: amarras interdentárias ou horizontais, e intermaxilares ou verticais. As amarras horizontais, também conhecidas como odontossínteses, unem os dentes de um mesmo arco e são de grande utilidade para o tratamento de traumatismos dentários e fraturas alveolares. As amarras verticais, também denominadas de bloqueio maxilo-mandibular, unem a maxila a mandíbula através dos dentes, utilizando barras ou anéis. As barras são dobradas em formato de arcos vestibulares, fixadas aos dentes superiores e inferiores com fio de aço e unidas entre si por fio de aço ou elásticos. Assim como as barras, os anéis são confeccionados nos dentes superiores e inferiores com fio de aço e unidos entre si também com fio de aço ou elásticos. Os principais dispositivos que promovem essa estabilização da maxila, mandíbula ou ambas, são; o arco de Erich, sendo este, o meio de fixação mais empregado no tratamento das fraturas, dispositivos ortodônticos (fios ortodônticos), parafusos, entre outros, como alguns métodos alternativos para obter o bloqueio maxilomandibular. Este trabalho tem por objetivo expor, sob a forma de mesa clínica, os principais tipos de amarras dentárias usadas no tratamento de fraturas do complexo maxilo-mandibular.